
TEMÁTICAS INSTITUCIONAIS (ASSINVÉXIS)

**RESULTADOS INICIAIS DO REGISTRO TÉCNICO DA
DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À INVÉXIS NO
CAMPUS DE INVEXOLOGIA**

*EARLY RESULTS OF THE TECHNICAL REGISTRATION OF THE PARAPSYCHIC DYNAMIC APPLIED TO
EXISTENCIAL INVERSION IN THE INVEXOLOGY CAMPUS*

Ana Ruiz*

* Formada em Pedagogia e Psicologia. Professora de Espanhol. Voluntária e docente da ASSINVÉXIS.

anabelen_ruizmartin@hotmail.com

Palavras-chave

Dinâmica
parapsíquica;
Invéxis; Registro;
Equipin;
Equipex;
Campus de
Invexologia.

Keywords

Parapsychic dynamic;
Existential inversion;
Registration;
Extraphysical staff;
Intraphysical staff;
Campus of
Invexology.

Resumo. O objetivo do presente trabalho é apresentar os primeiros resultados do registro técnico das atividades e experiências da Dinâmica Parapsíquica aplicada à Inversão Existencial (Invéxis), desde o período de setembro de 2015 até abril de 2016, no *Campus* de Invexologia, da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), em Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil. Consta-se que a dinâmica parapsíquica aplicada à invéxis atua como portal interdimensional de aprendizado, catalisando reciclagens intraconscienciais (recins) individuais e grupais e, alavancando os trabalhos de reurbanização intra e extrafísica que vêm sendo feitos no *Campus* de Invexologia.

A The objective of the presente article is to present the first results of the technical registration of the activities and experiences occurred on the Parapsychic Dynamic applied to the Existential Inversion, from September, 2015 to April, 2016, at the Invexology Campus, at the International Association for the Existential Inversion (ASSINVEXIS), in Foz do Iguaçu, Parana, Brazil. It is noted that the parapsychic dynamic applied to the existential inversion acts as an interdimensional learning portal, catalyzing individual and groupal intraconsciential recyclings and leveraging the works of intra and extraphysical reurbanization that has been done at the Campus of Invexology.

INTRODUÇÃO

Registro. As anotações técnicas das experiências parapsíquicas são instrumento valioso ao funcionar como memória externa para o pesquisador interessado em entender melhor as suas vivências.

Relevância. É importante para o inversor ou inversora aproveitar esse recurso evolutivo com o fim de qualificar a sua interassistencialidade através do desenvolvimento lúcido do parapsiquismo.

Dinâmica. A dinâmica parapsíquica “é a atividade grupal realizada sempre no mesmo horário e local semanalmente, com o objetivo de desenvolver o parapsiquismo, a bioenergética, o epicentrismo consciencial, o auto e heterodesassédio e a interassistencialidade multidimensional teática; dirigida por epicon, conta com o apoio de monitoria intrafísica” (GONÇALVES; & SALLES, 2011, p. 47).

Proposta. Esta pesquisa foi incentivada pela equipe extrafísica (equipex) que coordena os trabalhos assistenciais da dinâmica, através do fenômeno da psicofonia do epicon. No dia 5 de setembro de 2015 a consciência extrafísica (consciex) pediu para a equipe intrafísica (equipin) fazer registro técnico das experiências. Elaborou-se então uma planilha para anotar tais informações (ver anexo I). No dia 6 de fevereiro de 2016, a consciex sugeriu para divulgar os resultados da dinâmica em debates, aulas e textos.

Contexto. A autora, que forma parte da coordenação da dinâmica parapsíquica desde agosto de 2015 até hoje (ano base: 2016), decidiu seguir em frente com este empreendimento.

Objetivo. Neste sentido, este trabalho pretende dar a conhecer a proposta da dinâmica parapsíquica aplicada a invéxis, apresentar os dados registrados durante esse período e expor os primeiros resultados, impressões e singularidades do holopense na invéxis nas atividades.

Método. O texto foi desenvolvido através dos registros técnicos, anotações, debates e análise durante e após as dinâmicas parapsíquicas desde setembro de 2015 até abril de 2016, e complementado com pesquisa bibliográfica referente ao assunto.

Estrutura. O presente artigo está estruturado nas 3 seções seguintes:

- I. Funcionamento da dinâmica parapsíquica aplicada à invéxis;
- II. Dados e resultados iniciais da dinâmica parapsíquica aplicada à invéxis;
- III. Repercussões intra e extrafísicas da dinâmica parapsíquica aplicada à invéxis.

I. FUNCIONAMENTO DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À INVÉXIS

Definição. A *dinâmica parapsíquica aplicada à invéxis* é uma atividade semanal grupal realizada no *Campus de Invexologia* da Associação Internacional da Inversão Existencial (ASSINVÉXIS), aberta a todos os interessados, com o foco na prática da técnica da inversão existencial através do desenvolvimento parapsíquico e bioenergético.

Objetivos. Os objetivos fundamentais desta dinâmica são desenvolver o parapsiquismo, o maxiplanejamento invexológico e promover o autodesassédio.

Parapercepções. O parapsiquismo é “a faculdade psicofisiológica parapsíquica de sentir, perceber ou captar a influência direta das dimensões extrafísicas e das consciexes” (VIEIRA, 2009, p. 799). A interação lúcida com a multidimensionalidade, (GONÇALVES & SALLES, 2011, p. 21) a partir dos atributos do mental soma, torna-se uma importante ferramenta intra e interassistencial (GONÇALVES & SALLES, 2011, p. 23).

Invéxis. Pela Invexologia, a inversão existencial ou invéxis “é a técnica do planejamento máximo da vida humana, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução (NONATO et al., 2011, p. 22).

Epicon. O epicentro da dinâmica é o invexólogo Alexandre Nonato, aplicante da técnica desde os 19 anos de idade, co-autor do livro *Inversão Existencial* (2011), e coordenador geral da ASSINVÉXIS (ano base: 2016), atuando como agente aglutinador desta atividade.

Monitores. A equipe intrafísica, que tem o papel de auxiliar a todos os participantes, está composta por cinco inversores, sendo que a maioria deles são coordenadores de área do atual mandato da ASSINVÉXIS (ano base: 2016).

Participantes. Participam conscins inversoras, conscins reciclantes e conscins que não aplicam técnica evolutiva. Na Paraelencologia participam consciexes assistidas e assistentes.

Intermissivistas. Desde início do ano 2016 vem-se observando quantitativamente o aumento do número de jovens intermissivistas praticantes da técnica da invéxis nesta dinâmica parapsíquica.

Idade. Há participantes desde os 12 até os 64 anos de idade.

Histórico. Vale a pena lembrar que já houve outras dinâmicas sobre a temática de invéxis, dirigida pelos epicons Pedro Fernandes e Moacir Gonçalves, durante vários anos, no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

Local. Esta dinâmica também começou no CEAEC, porém após o término de construção da sala de integração do *Campus de Invexologia*, em janeiro de 2015, a dinâmica

migrou para ASSINVÉXIS, constituindo um diferencial que chamou a atenção de conscins e consciexes.

Regularidade.As dinâmicas ocorrem aos sábados das 17h30 às 19h30, após a reunião geral de voluntários da ASSINVÉXIS.

Atividades.Há3 trabalhos parapsíquicos diferentes que vem acontecendo durante o período analisado a seguir:

1. Dinâmica de Campo.
2. Dinâmica da Energoserometria.
3. Dinâmica do Arco Voltaico.

1. Dinâmica de Campo

Definição. A *dinâmica de campo* é a atividade grupal na qual os participantes, buscando a condição de passividade alerta, interagem com a equipe extrafísica especializada visando à captação de idéias sobre a invéxis, recins pessoais e desassédio interassistencial.

Funcionamento.Esta dinâmica apresenta a seguinte sequência:

1.1. Relaxação.Os participantes deitam-se em colchonetes na posição decúbito dorsal em condição de passividade atenta e calma.

1.2. Energização.O epicon, deitado em poltrona, sinaliza o início das atividades, e os monitores chamam um de cada vez aos participantes para sentarem na cadeira do lado da poltrona e assim serem energizados pelo epicon.

1.3. Psicofonia.Após a exteriorização de energias, o epicon, mediante o fenômeno da psicofonia, convida ao participante a fazer perguntas sobre o assunto de interesse. Depois da resposta dada pela consciex o participante volta para o colchonete.

1.4. Período.A duração do campo pode variar entre 60 a 80 minutos, dependendo do número de participantes.

1.5. Debate. Após a finalização do campo os participantes fazem o registro dos seus relatos, tendo o debate final com todos os presentes.

2. Dinâmica da Energoserometria

Definição.A *dinâmica da energoserometria* é a atividade grupal na qual os participantes atuam na posição de epicentrismo consciencial, exteriorizando o seu padrão pensênico através das suas energias.

Funcionamento. Esta dinâmica apresenta a seguinte sequência:

2.1. Disposição. Os participantes acomodam-se nas cadeiras, que formam um semicírculo, enquanto o epicon permanece deitado na poltrona.

2.2. MBE. Um dos monitores dá início ao experimento, dirigindo o trabalho energético com a Mobilização Básica das Energias (MBE).

2.3. Epicentrismo. Após a MBE, o participante sentado na primeira cadeira do semicírculo, no sentido horário, dirige-se a cadeira central. Na condição de imobilidade física o aluno exterioriza as suas energias instalando o seu campo durante 2 minutos, os demais alunos percebem as energias e captam as ideias do holopense do participante.

2.4. Comentários. Ao final de cada experimento os participantes fazem seus registros e são feitos comentários sobre as percepções tidas.

3. Dinâmica do Arco Voltaico

Definição. A *dinâmica do arco voltaico* é a atividade grupal na qual os participantes passam por várias funções de assistente e assistido, exteriorizando as suas energias e aplicando a técnica do arco voltaico.

Técnica. O arco voltaico craniochacral é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial com a palma da mão esquerda do assistente na nuca e a outra palma da mão direita no fronto-chacra da consciência assistida, sem tocar o soma, procurando eliminar os bloqueios de energias gravitantes através da assim e desassim (VIEIRA, 2013, p. 906).

Funcionamento. Esta dinâmica é similar à *dinâmica de revezamento interassistencial* (GONÇALVES; & SALLES, 2011) e apresenta a seguinte sequência:

3.1. Disposição. Os participantes acomodam-se nas cadeiras enquanto o epicon permanece deitado na poltrona. A posição das cadeiras é a seguinte: duas cadeiras são colocadas ao centro, frente a frente, atrás de uma das cadeiras fica outra cadeira, mantendo distância entre ambas, e atrás dessa mesma uma fileira de cadeiras. Na lateral, uma fileira de cadeiras é colocada, sendo todas as cadeiras preenchidas.

3.2. Exteriorizações. O monitor responsável comanda a MBE e sinaliza o início do experimento. Os experimentadores sentados na última fileira de cadeiras exteriorizam as suas energias para a pessoa à frente. Essa pessoa atua como canal intermediário, canalizando a energia para os experimentadores que estão posicionados nas duas cadeiras frente a frente.

3.3. Arco voltaico. O experimentador, na posição de assistente, levanta-se da cadeira e aplica o arco voltaico no experimentador assistido, aquele posicionado na frente do canal intermediário. Após o arco voltaico o assistente sinaliza o término e volta ao seu lugar. Nesse

momento o assistido direciona-se para a primeira cadeira da fileira lateral, fazendo com que todos os participantes movimentem-se para a cadeira mais a frente, passando assim por todas as posições.

3.4. Debate. Ao final do experimento, o monitor conduz a desassimilação das energias e iniciam-se os debates.

II. DADOS E RESULTADOS INICIAIS DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À INVÉXIS

Dados. Apresentam-se diferentes dados referentes ao número de participantes, à técnica evolutiva aplicada, à assiduidade, às atividades em paralelo (cursos, laboratório *Serenarium*) e aos relatos da fala da equipe extrafísica, através do fenômeno da psicofonia com o epicon, sucedidos durante a dinâmica de campo.

Participantes. A tabela abaixo indica o número total de participantes em cada dinâmica, o número de conscins que aplicam a técnica da invéxis, a técnica da recéxis ou que não aplicam técnica evolutiva alguma e, as atividades em paralelo ocorridas no dia da dinâmica do total de 27 atividades desde o dia 5 de setembro de 2015 até o dia 16 de abril de 2016:

Data	Número de participantes	Aplica a técnica da invéxis	Aplica a técnica da recéxis	Não aplica técnica	Atividades no Campus de Invexologia
05/09/2015	15	12	01	02	-
12/09/2015	28	07	13	08	AOG
19/09/2015	09	09	0	0	-
26/09/2015	10	08	01	01	-
03/10/2015	06	03	02	01	-
10/10/2015	22	05	09	08	AOG
17/10/2015	02	01	0	01	-
24/10/2015	03	03	0	0	<i>Serenarium</i>
31/10/2015	11	06	01	04	TPIE
07/11/2015	08	05	01	02	-
14/11/2015	04	03	0	01	-

21/11/2015	05	05	0	0	-
28/11/2015	04	02	0	02	-
05/12/2015	05	05	0	0	-
16/01/2016	16	08	02	06	AOG
23/01/2016	06	04	0	02	<i>Serenarium</i>
06/02/2016	14	07	04	03	<i>Serenarium</i>
13/02/2016	17	09	01	07	-
20/02/2016	07	04	01	02	<i>Serenarium</i>
27/02/2016	08	06	02	0	-
05/03/2016	12	10	02	0	-
12/03/2016	11	07	03	01	-
19/03/2016	07	06	01	0	<i>Serenarium</i>
26/03/2016	15	10	01	04	-
02/04/2016	10	08	0	02	<i>Serenarium</i>
09/04/2016	14	09	01	04	-
16/04/2016	08	05	02	01	<i>Serenarium</i>

Tabela 1. Número de participantes, inversores, reciclantes, não aplicantes de técnica e atividades.

Inversores. Percebe-se que há uma predominância do número de conscins inversoras em cada dinâmica, a exceção dos dias nos quais ocorreu o curso Autoconscientização Organizacional (AOG) ministrado pela Associação Internacional para a Evolução da Consciência –ARACE.

Frequência. Durante o mês de novembro nota-se uma redução do número de participantes. Sabe-se que alguns motivos foram: a preparação para as provas de final de curso na escola ou na faculdade, a prestação para o vestibular, os projetos ou compromissos assumidos até o final do ano, entre outros. Porém, a partir de janeiro vem crescendo o número de participantes, sobretudo de jovens intermissivistas aplicantes da técnica da Invéxis.

Constância. Vale observar a regularidade semanal da dinâmica, acontecendo todos os sábados, excetuando o recesso das férias dos meses de dezembro e janeiro, o dia 30 de janeiro, quando a mesma teve que ser cancelada pela obra da entrada principal e o dia 23 de

abril, data do *Acoplamentarium* sobre a temática da invéxis, com a participação da maioria dos voluntários.

Cursos. Os cursos ocorridos nos sábados, Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE) e Autoconscientização Organizacional (AOG), incluíram a participação na dinâmica parapsíquica como parte do curso, sendo que o número de participantes aumentou consideravelmente. Observa-se que durante os experimentos no *Serenarium* não se percebeu influência no número de alunos.

Relatos. A tabela abaixo mostra 9 relatos selecionados da fala da consciex para o grupo presente e a equipe intrafísica, durante a *dinâmica de campo*, em ordem cronológica:

Nº.	Datas	Fala da Consciex
01	14/08/16	A consciex fala a seguinte mensagem: “Aproveitem este bom momento em que se encontra o trabalho e o fluxo dessas consciências. É interessante dar valor a essas pequenas conquistas que estão sendo feitas, parece pouca coisa, mas não é, essa possibilidade que outras consciências cheguem e sintam-se melhor. Outra questão é ter mais momentos de interação e lazer aproveitando este <i>Campus</i> que constitui um ambiente de integração para os jovens e outras pessoas. Pensem seriamente nisso”.
02	03/09/2016	A consciex pede para a equipe fazer um registro técnico das experiências da dinâmica de campo.
03	31/10/2016	A consciex fala que apareceu uma equipe extrafísica diferenciada que agradece pela oportunidade de trabalho conjunto.
04	07/11/2016	A consciex pede para a equipe perceber a relação entre o atendimento aos alunos com o momento de transição da instituição. E também fala sobre a importância da qualificação dos voluntários e a qualificação institucional.
05	28/11/2016	A consciex pergunta para cada um dos participantes, incluídos os monitores, sobre qual é a maior realização, conquistas e sucessos nesta vida intrafísica.
06	06/02/2016	A consciex pede para divulgar os resultados da dinâmica em debates, aulas, e textos e para pensar no público mais jovem para esta atividade.
07	19/03/2016	A consciex sugeriu uma atividade pedagógica, um curso de longa duração enquanto a experiência e a vivência da técnica da invéxis. A consciex explica os detalhes do curso e relata que “vai gerar um aprofundamento do

		holopense da invéxis e vai fortalecer a instituição”.
08	26/03/2016	<p>Contexto: no último atendimento a aluna, voluntária da ASSINVÉXIS, agradeceu à equipe extrafísica pelas orientações recebidas há uns meses atrás sobre a saída da casa dos pais.</p> <p>A consciex ressalta a importância disto e comenta que “hoje tiveram muitas consciexes interessadas em saber de que maneira os alunos lidam com o dia-a-dia e como elas estarão daqui alguns anos em relação à família, estudos, profissão, independência, relação afetivo-sexual, dupla evolutiva, porção consciencial e inteligência evolutiva”. A consciex continua falando: “cada pessoa aqui serve de exemplo, de referencial para eles, a aluna traz um resumo do trabalho de hoje. As consciexes aqui estão observando a todos os presentes. Esta dinâmica tem como singularidade ser portal interdimensional de aprendizado prático de questões que novos intermissivistas têm”.</p> <p>A consciex agradece à moça pela sua exposição e pela oportunidade de <i>follow-up</i>. Ainda ressalta o interesse que essas consciexes têm em colocar muita energia na ASSINVÉXIS e nos presentes. Segue falando: “Cada um pode pensar em qual sua relação e seu papel nesta instituição e com a invéxis. São todos exemplos e recebem energia para que ganhe proporções maiores. Esta moça deu o início do exemplo do que é a invéxis na prática”.</p> <p>No final, a consciex agradeceu à aluna pela sua colaboração sincrônica neste fechamento e se despediu.</p>
09	09/04/2016	<p>A consciex fala: “nossos problemas pessoais podem parecer grandes em nossa perspectiva mais sempre serão pequenos para outras consciências. Hoje realizamos assistência para jovens com problemas mais sérios do que as pessoas aqui estão sofrendo. Pensem sempre no ponto de vista das oportunidades. Há muita assistência a ser feita. Tem coisas das quais nos envergonhamos, porém encontraremos pessoas piores que precisam das nossas energias, muitos consideram as próprias energias fracas e frágeis, sem valor, mais podem significar muito para outras consciências”.</p>

Tabela 2. Relatos da equipe extrafísica.

Análise. A partir dos dados e resultados acima expostos nas tabelas são elencadas e analisadas na seguinte seção as repercussões mais relevantes advindas do trabalho da dinâmica.

III. REPERCUSSÕES INTRA E EXTRAFÍSICAS DA DINÂMICA PARAPSÍQUICA APLICADA À INVÉXIS

Repercussões. Eis a listagem de 10 repercussões intra e extrafísicas da dinâmica parapsíquica aplicada à invéxis, na ordem alfabética:

1. Autodessasédio. Fazendo referência ao relato número 08: “nossos problemas pessoais podem parecer grandes em nossa perspectiva mais sempre serão pequenos para outras consciências”. Um dos objetivos da dinâmica é o autodessasédio. Vários participantes relataram a diminuição dos conflitos íntimos, a desdramatização de problemas pessoais e a assunção de posicionamentos traforistas.

2. Compromisso. Os fatos e para fatos produzem um efeito positivo aos participantes ao modo de “gasolina azul”, pois é muito gratificante constatar que existem outras consciências que se beneficiam com o trabalho desenvolvido durante a dinâmica. Isto gera nos voluntários um comprometimento grupal e aumento da responsabilidade na qualificação dos trabalhos da ASSINVÉXIS.

3. Conscin-cobaia. Fazendo referência ao relato número 8: “esta dinâmica tem como singularidade atuar como portal interdimensional prático de questões que os novos intermissivistas têm”. Em várias ocasiões, os participantes relataram que sentiam-se “observados” e em “ambiente de Curso Intermissivo” (CI), confirmando assim a presença destas consciências intermissivistas. Desta maneira, este portal de aprendizado interassistencial é de mão dupla, do intrafísico para o extrafísico e do extrafísico para o intrafísico. Pondera-se que o exemplo da prática da técnica da invéxis dos participantes para essas consciências extrafísicas pode ser grande aporte como aula teórico-prática do CI antes da ressonância.

4. Convivialidade. Fazendo referência ao relato número 01: “ter mais momentos de interação e lazer aproveitando este *Campus* que constitui um ambiente de integração para os jovens e outras pessoas”. A partir dessa reflexão, a equipe de voluntários do *Campus* vem consolidando o “mutirão”, na segunda semana do mês, aglutinando voluntários, participantes do Grupo de Inversores Existenciais-GRINVEX e jovens interessados em ajudar à ASSINVÉXIS. O “mutirão” é uma atividade gratuita, voluntária, aberta a todos os interessados, que tem como principal objetivo realizar projetos no *Campus de Invexologia* a

exemplo, do teto-verde do salão das dinâmicas. Percebeu-se nestas atividades a prática do *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

5. Follow-up. Como mencionado, a regularidade dos participantes fixos na dinâmica possibilita à equipe extrafísica fazer seguimentada evolução de cada conscin. A equipex já apontou em algumas ocasiões o seu interesse em saber sobre o desenvolvimento dos participantes.

6. Gratidão. Na dinâmica de campo, em diversas ocasiões, os participantes agradeceram à equipe extrafísica pelas orientações, *insights*, ideias e sugestões recebidas, a exemplo do relato número 08.

7. Parapedagogia. Fazendo referência ao relato número 07: “a consciex sugeriu uma atividade pedagógica, um curso de longa duração enquanto a experiência e a vivência da técnica da invéxis”. A partir dos *insights* e sugestões da equipe extrafísica, esta e outras atividades pedagógicas estão sendo desenvolvidas, aprofundando no holopensene da técnica da invéxis.

8. Parapsiquismo. Um dos objetivos principais das dinâmicas parapsíquicas é o desenvolvimento do parapsiquismo lúcido e a autossustentabilidade energética.

9. Recins. Verifica-se pelos *feedbacks* dos participantes como a dinâmica tem funcionado como catalisesde reciclagens intraconscienciais (recins) individuais e grupais. A dinâmica auxilia a “colocar a autopesquisa em dia”.

10. Reurbanização. Percebeu-se o sinergismo a partir do *trinômio fortalecimento da dinâmica-reurbanização intrafísica-reurbanização extrafísica*. Como se observa na tabela 1, a frequência dos participantes foi cada vez mais estável, fortalecendo assim o holopensene interassistencial da dinâmica. A partir desse compromisso semanalgrupal, houve uma aceleração dos trabalhos de infraestrutura na ASSINVÉXIS, isto é, a reurbanização intrafísica. E como consequência, uma reurbanização extrafísica do ambiente no *Campus*, perceptível para aqueles mais sensíveis às energias.

CONCLUSÃO

Singularidade. A singularidade do holopensene da invéxis na dinâmica parapsíquica se manifesta no intercambio de aprendizado interassistencial entre as dimensões intrafísica e extrafísica, realizando *rapport* como os novos intermissivistas que vão ressonar, o público-alvo da instituição.

Sustentação. Neste momento de reurbanização intra e extrafísica do *Campus de Invexologia*, a dinâmica sustenta e alavanca energeticamente estes trabalhos de reurbanização, da mesma maneira que estimula as reciclagens intraconscienciais dos participantes.

Dessasédio. Ao longo do voluntariado na ASSINVÉXIS, a autora pôde perceber os efeitos da dinâmica no *Campus de Invexologia*, constituindo em antes e depois. Ocorreu claro divisor de águas dentro do voluntariado, tendo como efeitos positivos, a diminuição de atritos dos voluntários durante o trabalho de desassédio, a convivência sadia, a aglutinação de jovens, o senso de grupalidade, a promoção do autodesassédio, ea harmonia institucional intra e extrafísica, entre outros.

Desperticidade. As recins individuais e grupais vêm aumentando o nível de cognição a respeito da prática da técnica da invéxis, alcançando novos patamares auto-evolutivos rumo à desperticidade, meta ímpar para o inversor existencial.

Gratidão. A autora agradece sinceramente a oportunidade pelos incentivos da equipe extrafísica e intrafísica para fazer esta pesquisa, considerando grande aporte parapsíquico-intelectual.

REFERÊNCIAS

1. **Gonçalves**, Moacir; **Salles**, Rosemary; *Dinâmicas Parapsíquicas: desenvolvimento do parapsiquismo na prática*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 21, 23, 47.

2. **Nonato**, Alexandre; et al.; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 e-mails; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 22.

3. **Vieira**, Waldo; *Arco Voltaico Craniochacral*; verbete; In: Vieira, Waldo (org.); Enciclopédia da Conscienciologia Digital; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 300 especialidades; 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013, página 906.

4. **Idem**; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17

E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 799.

ANEXO I

Dinâmica Parapsíquica Campus Assinvéxis - Inversão Existencial

Professor: Alexandre Nonato _____

Monitores: _____

	Total	Alunos atendidos	Voluntários Assinvéxis	Alunos de 1ª vez
Número de Alunos:				
Dinâmica:				
Duração do Campo:				
Clima atmosférico:				
<i>Serenarium</i> :				
Chacras:				
Fenômenos parapsíquicos:				
Recado da consciex:				
Materpensene:				
Fatos:				
Parafatos:				
Observações:				

Não acredite em nada.
Nem mesmo no que ler nesta publicação.
EXPERIMENTE. Tenha suas próprias experiências.

Don't believe in anything.
Not even in what you read in this publication.
EXPERIMENT. Have your own experiences.

No crea en nada.
Ni siquiera en lo que lea en esta publicación.
EXPERIMENTE. Tenga sus experiencias personales.



A ASSINVÉXIS é a Associação Internacional de Inversão Existencial, instituição sem fins lucrativos, fundada no dia 22 de julho de 2004 em Foz de Iguaçu durante o III CINVÉXIS (Congresso Internacional de Inversão Existencial), com fins científicos, educacionais e culturais.

O objetivo social é aprofundar, disseminar, e debater a técnica da invéxis a partir de cursos, publicações e outros eventos. Além de temas afins como, por exemplo: adolescência, planejamento de vida desde a juventude, evolução íntima, parapsiquismo, desenvolvimento da intelectualidade, convivialidade sadia, carreira profissional e programação existencial.

ASSINVÉXIS está formada por voluntários e, fundamentalmente, atende à jovens intermissivistas afins à técnica evolutiva.

A instituição está localizada no Campus de Invexologia, composto pela sede administrativa, o auditório, duas residências, o laboratório Serenarium e laboratório Alameda Técnica de Viver, atualmente em construção.

